



Plano Municipal de Saúde

2022-2025

Baln. Arroio do Silva

PREFEITO

Evandro Scaini

VICE-PREFEITO

Carlos Scarsanella

SECRETÁRIA MUNICIPAL DE SAÚDE

Rogério Ferreira da Costa Júnior

COORDENADORA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA EM SAÚDE

Simone Costa dos Santos

ELABORAÇÃO

Simone Costa dos Santos

Luiz Henrique João Soares

Camila Oliveira Frison - Estagiária de Enfermagem da Universidade Franciscana

EQUIPE DE APOIO

Aline Dahm Dutra

Aline Pereira

Anderson Panatta Melo

Aracelli Raquel Cutrim de Araujo

Camila Oliveira Frison

Cláudia Leticia Troglio

Dinara Fronza

Edson Matos de Borba

Franciele Ramos Silva

Gilson Viricimo

Luiz Henrique João Soares

Manoella Luciano Porto

Marcia Medeiros Gindri

Maria Eduarda Januário Farias

Patricia Portella Moraes Nascimento

Rochelles Spader Prudencio

Rosalene Molon

Rosilane Aparecida Fermino Borges

Sebastião Ricardo da Silva Inacio

Simone Costa dos Santos

Simone Rattay Andrade

Suelen Adriana de Oliveira Loretto

Suhaila Hoffmann Rahim

COLABORAÇÃO

Conselho Municipal de Saúde

GESTÃO 2021-2024

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	4
2 IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO.....	5
3 ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL.....	7
4 REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE.....	9
5 CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS.....	12
6 PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO.....	18
7 OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS.....	22
8 REFERENCIAS.....	60

INTRODUÇÃO

O Plano Municipal de Saúde é um instrumento dinâmico e flexível do processo de planejamento das ações; contém as diretrizes básicas da ação, capaz de assegurar o acompanhamento, o controle e a avaliação dos serviços de saúde prestados à população com a participação dos segmentos representados nos três níveis governamentais e no Conselho Municipal de Saúde. A partir da construção deste instrumento, no qual foram levantados dados sobre aspectos demográficos, socioeconômicos, condições ambientais e saneamento, perfil epidemiológico, diagnóstico de ações e serviços de assistência, entre outros, foram estabelecidas metas e atividades que nortearão todo o trabalho da Secretaria Municipal de Saúde, objetivando a resolutividade de problemas de saúde da população e a melhoria da qualidade de vida dos usuários do município. A Lei Orgânica do SUS, a Lei 8080, como as normatizações estabelecidas pelo Ministério da Saúde para sua implementação, estabelecem a necessidade do planejamento das ações de saúde, e aprovação pelos respectivos Conselhos Municipais de Saúde, dos Planos de Saúde. O planejamento, a organização, o controle e a avaliação das ações e dos serviços de saúde competem à gestão municipal do SUS. Em cada esfera de governo, é o Planejamento de Saúde que vai nortear as ações dos gestores, em consonância com as diretrizes e princípios do SUS, de acordo com as peculiaridades regionais, é formulado, respeitando as necessidades e prioridades locais e garantindo a participação social. Consiste em instrumento referencial e normativo, e deve ser a expressão das políticas, dos compromissos e das prioridades de saúde em cada esfera de gestão. O Plano Municipal de Saúde de Balneário Arroio do Silva elaborado para o quadriênio de 2022-2025, estabelece as ações que deverão ser viabilizadas nos 4 (quatro) anos de governo buscando fortalecer os serviços de saúde do município.

1. IDENTIFICAÇÃO DO MUNICÍPIO

A História de Balneário Arroio do Silva começou em meados do século XVIII. Em uma casa no campo, à margem de um arroio, que corria para o mar, morava a família Silva, uma das primeiras a fixar residência na localidade, que passou a ser denominado Arroio do Silva. A Serra Geral e o litoral de mar aberto serviam como referência para viajantes variados, entre eles emissários da corte, missionários e militares. As florestas da região eram habitadas pelos índios carijós, mas aos poucos foram estabelecidos caminhos de tropeiros, formando um grande triângulo de passagem de gado entre Viamão, no Rio Grande do Sul, e as cidades catarinenses de Araranguá e de Lages. Os moradores da região, visitantes da serra Catarinense e do Estado vizinho, o Rio Grande do Sul, passaram a visitar o Balneário, principalmente durante a estação do verão, atraídos pelas belas praias e pela população amistosa. A colonização foi iniciada por imigrantes e descendentes de açorianos, italianos e alemães, que se instalaram no Arroio do Silva na segunda metade do século XIX. Após a emancipação dos distritos que compunham a região, predominou a influência açoriana, embora tenham sido preservados aspectos culturais das demais etnias. Já com um considerável número de moradores, alguns comerciantes e hotéis, no dia 20 de Setembro de 1988 foram transformados em distrito, através da Lei Municipal nº 1.128, assinada pelo então Prefeito Municipal de Araranguá, Sr. Manoel Mota. A partir deste momento, o local passou a ser chamado oficialmente de Arroio do Silva. A história política do então distrito passa a ser contada oficialmente em Abril de 1995, quando foi credenciada junto ao Presidente da Assembléia Legislativa do Estado a Comissão Pró-Emancipação de Arroio do Silva. A comissão composta por quatorze moradores iniciou o trabalho para formar o processo que culminaria com a realização de plebiscito em dezembro de 1995. O município é conhecido nacionalmente pela Arrancada de Caminhões que é realizada durante a temporada de verão.

O Município de Baln. Arroio do Silva, de acordo com o IBGE possui uma população de cerca de 13.782 habitantes, está localizado no extremo-sul catarinense. Constituído de uma área física de 94,477 km². Apresenta 97.5% de domicílios com esgotamento sanitário adequado, 28.8% de domicílios urbanos em vias públicas com arborização e 9.6% de domicílios urbanos em vias públicas com urbanização adequada (presença de bueiro, calçada, pavimentação e meio-fio). Seguem algumas informações complementares sobre o município:

- Classificado no IBGE com a tipologia rural-adjacente
- Localização: extremo-sul
- Macrorregião: macro-sul

- Secretaria Regional: Araranguá - 22ª ADR
- Data de emancipação: 29 de dezembro de 1995.
- Municípios de origem: Araranguá
- Densidade demográfica: 100,63 hab./km²
- PIB Per capita 2018: R\$ 13,503.00
- Distância da Capital – Florianópolis: 226 km



2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL DO SISTEMA DE SAÚDE MUNICIPAL

Atualmente temos 03 unidades de saúde com funcionamento das 7 às 17h (sem fechar ao meio-dia), temos distribuídas atualmente 04 Equipes de Saúde da Família - ESF, 01 Equipe de Atenção Primária em Saúde - EAP, 03 Equipes de Saúde Bucal. Distribuídas da seguinte forma:

- UBS Paulo Lupinn: nesta unidade temos 01 ESF (ESF 1), 01 EAP, 01 sala de vacinas e 01 equipe de Saúde Bucal.
- UBS Valter de Oliveira: nesta UBS temos 02 ESFs (ESF 3 e 4), 01 Equipe de Saúde Bucal, 01 sala de vacinas e 01 farmácia básica. Ao território da ESF 4, pertence à Unidade estendida Ângelo Manoel Borges na Praia da Caçamba. Onde temos atendimento médico duas vezes por semana, atendimento farmacêutico 01 vez por semana, atendimento odontológico 01 vez por semana, consulta de enfermagem 01 vez por semana.
- UBS Marinho Miguel de Souza: nesta unidade temos 01 ESF, 01 Equipe de Saúde Bucal, 01 sala de vacina e 01 farmácia básica.

Em todas as unidades de saúde do município trabalhamos com a escuta qualificada, onde um profissional de enfermagem faz o acolhimento do usuário e o direcionamento do atendimento.

Além disso, dispomos dos seguintes serviços de suporte para a Atenção Primária:

- Ambulatório de Saúde Mental: o município dispõe de um serviço estruturado em saúde mental onde são ofertados consultas psiquiátricas, psicoterapia e atendimentos em grupo. O serviço conta com dois psicólogos efetivos, 02 psicólogos terceirizados (Consórcio de saúde) e 01 psiquiatra (consórcio de saúde).
- Atenção Ambulatorial Especializada: serviço de vigilância epidemiológica com os Programas de IST/HIV/AIDS, tuberculose, hanseníase e imunização, serviço de fonoaudiologia, serviço de nutrição, serviço de fisioterapia.
- Assistência Farmacêutica: cada unidade de saúde dispõe de uma farmácia básica, exceto a unidade estendida Ângelo Manoel Borges que dispõe de atendimento semanal de assistência farmacêutica. Além disso, temos uma farmácia - CEAF para dispensação de medicamentos estratégicos e componente especializado.
- Central de Agendamento e Regulação realiza marcações de consultas e exames respeitando as cotas pactuadas através da PPI – Programa Pactuada e Integrada, bem

como as determinações impostas nos protocolos de regulação do Estado (SISREG).

- Serviço de Ambulância: no município dispomos de um serviço de ambulância com equipe composta por técnico em enfermagem e um motorista. Este serviço visa dar suporte às Equipes de Saúde da Família do município.

3. REDE DE ATENÇÃO À SAÚDE

Na atenção primária é conhecida como “porta de entrada” dos usuários para que adentrem ao sistema de saúde. É onde acontece o atendimento inicial, no qual tem como objetivo que os usuários sejam orientados acerca de prevenção de doenças, solucionar os possíveis casos de agravos e a partir disso direcionar os casos mais graves para níveis de atendimentos superiores de maior complexidade. A atenção primária é como um filtro que organiza o fluxo dos usuários nos serviços nas redes de saúde, dos mais simples aos mais complexos. Os grupos populacionais englobados no município são de mulheres, idosos, crianças, adolescentes, jovens, idosos, homens, pescadores, entre outros.

Na parte que tange a saúde bucal existem 03 equipes, cada uma em uma unidade de saúde, onde os agendamentos são realizados através do whatsapp mensalmente. Em relação à saúde mental contamos com um Ambulatório de Saúde Mental no qual funciona de segunda a sexta-feira das 07 horas às 13 horas com atendimentos de psicologia e psiquiatria.

Na questão nutricional contamos com uma nutricionista que atende toda a demanda do município na unidade central, conforme encaminhamento médico/enfermagem e agendamento prévio. O serviço é regulado determinando as prioridades de atendimento.

Na parte de fonoaudiologia o município disponibiliza uma profissional que atende de segunda à quarta-feira das 07 ao 12 e das 13 às 17, nas quintas-feiras o atendimento é das 07 às 10 horas e quando houver demanda nesse dia acontece o atendimento domiciliar. O atendimento da população é por demanda espontânea e encaminhamento médico do SUS e particular. Quando o paciente vem referenciado da rede particular é feita uma consulta de nível superior pelo profissional para que desta forma o paciente entre no fluxo estabelecido. Os atendimentos são todos regulados conforme determina a legislação. O agendamento é direto com a fonoaudióloga.

A fisioterapia conta com 03 fisioterapeutas com carga horária individual de 20h que atendem diariamente. Estagiários da UFSC auxiliam nos atendimentos de PNE, saúde da mulher, pediatria e geriatria. Os atendimentos são domiciliar e ambulatorial e o agendamento é realizado através de encaminhamento médico via sistema e conforme fila de espera e regulação.

No município contamos com uma parceria de estágio com as universidades da região que fortalecem os atendimentos com atividades educativas que fortalecem a Atenção Primária do município, além disso também são realizados atendimentos individuais pelos alunos em estágio, mediante supervisão de um profissional. Também contamos com uma parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina onde temos projetos de extensão vinculados à universidade, entre eles Escola de Saúde Coletiva, Liga de Medicina da Família e Comunidade, Reabilitação Pós-COVID-

19 e acompanhamento de crianças filhas de mães que testaram positivo para COVID-19.

Com relação às pessoas com deficiência nas quais necessitam de tratamento, o município visa a disponibilização de locais adequados que possam atendê-las apropriadamente. Desta forma nossas unidades contam com rampas de fácil acesso para cadeirantes entre outras medidas que foram tomadas para melhor atender essa população. A atenção integral à saúde busca a integralidade, garantindo que o usuário tenha uma assistência à saúde que vá além da prática curativa, englobando o usuário em todos os níveis de atenção, levando em conta o contexto social, familiar e cultural (BVSMS, 1999).

A atenção hospitalar do município conta com o Hospital Regional Deputado Afonso Guizzo localizado na cidade de Araranguá como referência para casos de média e alta complexidade.

O município segue o fluxo do Plano estadual de transplantes como forma de acesso à central de regulação de transplantes estadual.

O serviço de Teledermato é centralizado na UBS Paulo Lupinn, oferecido pelo município segue o protocolo do Serviço de Telemedicina no qual o paciente passa por um profissional enfermeiro que realiza um exame dermatoscopia para encaminhamento via sistema de telemedicina. Além disso, disponibilizamos a realização de eletrocardiograma através do Telemedicina. Os exames são realizados na UBS Paulo Lupinn por uma técnica em enfermagem, mediante encaminhamento médico(a) ou de enfermeira(o).

É disponibilizado também o TFD - Tratamento Fora de Domicílio que conforme a Portaria SAS nº 055, de 24 de fevereiro de 1999, dispõe sobre a rotina de tratamento fora de domicílio. Essa normativa tem como objetivo garantir que os pacientes de um determinado município tenham acesso ao tratamento em outro município(referência), ou em alguns casos especiais em outro estado. No município, atualmente, oferecemos o transporte do paciente até o local no qual foi encaminhado para tratamento e é exclusivo de pacientes que são atendidos na rede pública e referenciada (INCA, 1999).

Na vigilância laboratorial o município conta com 03 laboratórios credenciados pelo SUS nos quais são realizados exames laboratoriais, onde o profissional médico(a) ou enfermeira(o) faz o pedido e autoriza no consultório, cada médico ou enfermeiro tem uma cota mensal de autorização de exames.

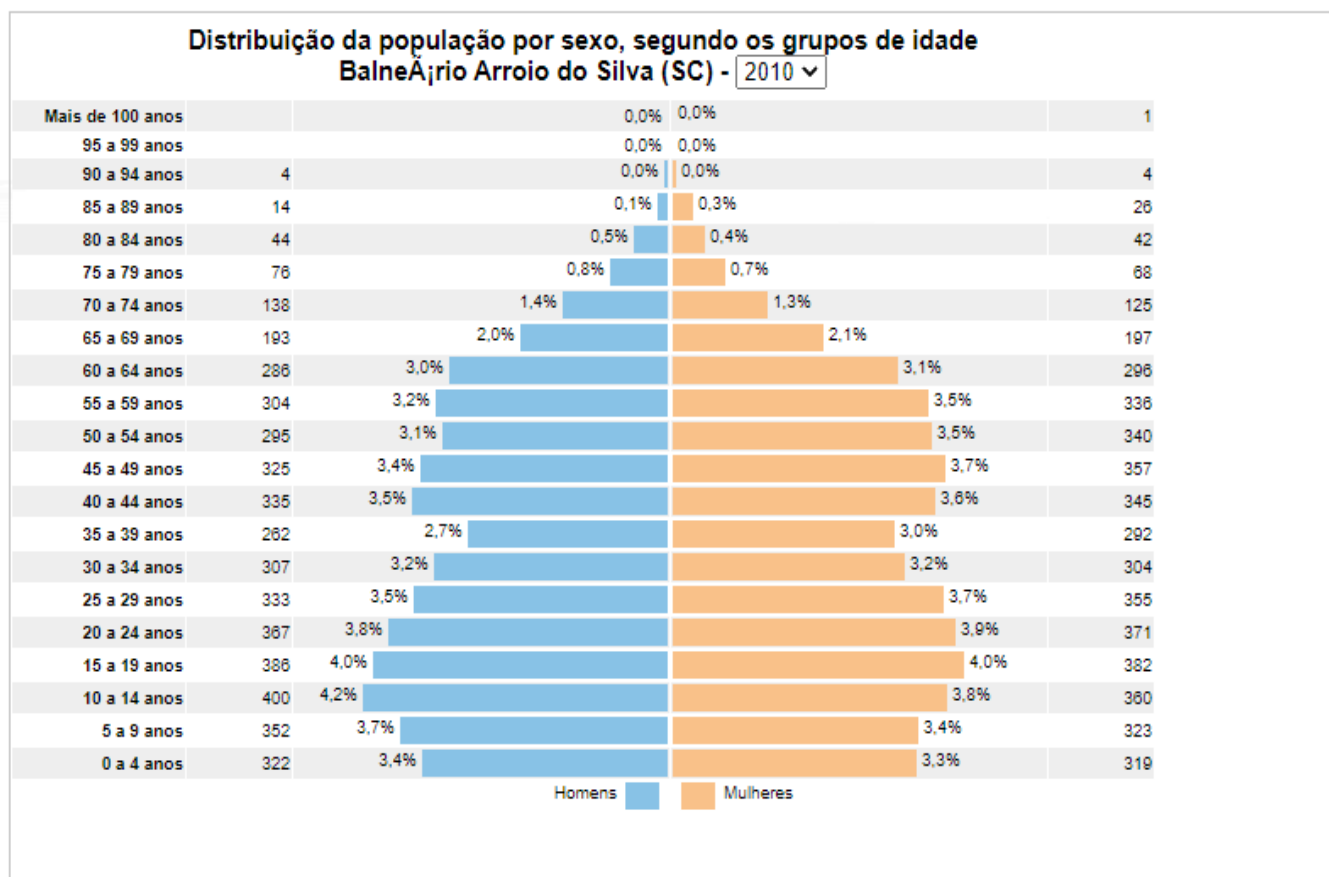
A saúde é um direito de todos e um dever do estado, no qual é garantida através de políticas sociais e econômicas que aspira a redução do risco de doença e de outros agravos e ao acesso universal e igualitário às ações e serviços para sua promoção, proteção e recuperação, isto de

acordo com o art 196 da Constituição Brasileira. A promoção de saúde é uma das estratégias que visam a melhoria da qualidade de vida da população com o objetivo é a promoção de uma gestão que seja compartilhada entre os usuários, trabalhadores do setor sanitário, de outros setores e movimentos sociais. (INCA, 1999)

Desta maneira as Unidades Básicas de Saúde e Estratégias de Saúde da família trabalham com a promoção de saúde através de ações considerando os determinantes sociais da saúde com o objetivo de causar um impacto positivo na vida da população a ser atingida. Fatores sociais, econômicos, étnicos - raciais, culturais, psicológicos, comportamentais e ambientais que influenciam diretamente no processo saúde-doença.

4. CONDIÇÕES SOCIOSSANITÁRIAS

Abaixo encontra-se a pirâmide etária do último levantamento do censo em 2010. Percebe-se através da figura que a maioria da população se encontra na faixa etária dos 10 aos 19 anos.



FONTE: Censo 2010.ibge

Em Balneário Arroio do Silva a mortalidade infantil passou de 18,2 óbitos por mil nascidos vivos, em 2000, para 11,6 óbitos por mil nascidos vivos, em 2010. Em 1991, a taxa era de 27,6 enquanto no estado de Santa Catarina a taxa era de 11,5, em 2010, de 16,8, em 2000 e 24,8, em 1991. Entre 2000 e 2010, a taxa de mortalidade infantil no Brasil caiu de 30,6 óbitos por mil nascidos vivos para 16,7 óbitos por mil nascidos vivos. Em 1991, essa taxa era de 44,7 óbitos por mil nascidos vivos. A esperança de vida ao nascer é o indicador utilizado para compor a dimensão Longevidade do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM). No município, a esperança de vida ao nascer cresceu 1,9 anos na última década, passando de 74,6 anos, em 2000, para 76,5 anos, em 2010. Em 1991, era de 69,1 anos. No Brasil, a esperança de vida ao nascer é de 73,9 anos, em 2010, de 68,6 anos, em 2000, e de 64,7 anos em 1999.

Quadro – Longevidade, Mortalidade e Fecundidade – Balneário Arroio do Silva- SC

	1991	2000	2010
Esperança de vida ao nascer (em anos)	69,1	74,6	76,5
Mortalidade até 1 ano de idade (por mil nascidos vivos)	27,6	18,2	11,6
Mortalidade até 5 anos de idade (por mil nascidos vivos)	31,7	21,0	13,6
Taxa de fecundidade total (filhos por mulher)	3,8	2,3	2,1

FONTE: PNUD, IPEA e FJP

O Município de Baln. Arroio do Silva, possui uma população de cerca de 13.782 habitantes, está localizado no extremo-sul catarinense e sua população está em maior concentração na área urbana. Constituído de uma área física de 94,477 km². Conforme a Fonte do IBGE, o PIB do município é de 13.503,00 em 2018.

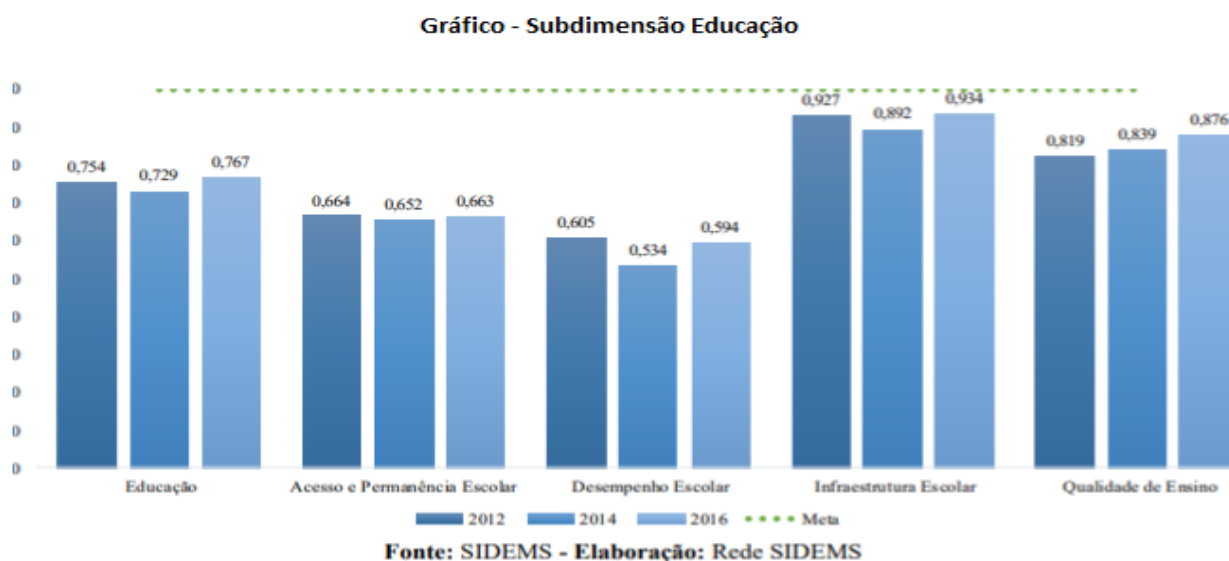


<i>Acidente por animais peçonhentos</i>	13	11	12	12	28	11	10	5	7	8	6
<i>Atendimento anti-rábico</i>	29	35	71	66	63	63	44	49	55	91	84
<i>Saxumba (parotidite epidêmica) sem complicações</i>	01	01	-	-	-	-	02	-	-	-	-
<i>Cisticercose</i>	-	-	-	-	-	-	-	-	01	-	-
<i>Condiloma acuminado (verrugas anogenitais)</i>	08	01	04	06	10	09	10	02	-	-	-
<i>Coqueluche</i>	-	01	-	01	01	01	-	-	-	-	-
<i>Crianças expostas ao hiv</i>	-	-	01	-	-	01	02	-	02	02	02
<i>Gestante hiv</i>	-	-	01	01	01	-	-	01	-	01	01
<i>Hepatite viral</i>	06	06	09	08	06	19	08	10	06	04	01
<i>Herpes genital (apenas o primeiro episódio)</i>	01	-	-	-	-	02	-	-	-	-	-
<i>Meningite – (outras meningites)</i>	04	01	03	01	03	02	01	02	02	04	01
<i>Sífilis congênita</i>	-	01	-	01	02	03	03	03	05	05	05

<i>Sífilis em Adulto (excluída a forma primária)</i>	03	03	02	05	18	10	17	21	-	-	-
<i>Sífilis em Gestante</i>	-	-	-	01	02	04	03	03	04	04	03
<i>Sífilis não especificada</i>	-	-	-	-	01	05	01	06	15	16	13
<i>Síndrome da Úlcera Genital (Excluído herpes genital)</i>	-	-	-	-	01	02	-	-	-	-	-
<i>Síndrome do Corrimento Cervical em Mulheres</i>	07	02	01	-	01	10	-	01	-	-	-
<i>Síndrome do Corrimento Uretral Masculino</i>	-	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-
<i>Tétano Acidental</i>	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-
<i>Varicela Sem Complicações</i>	53	03	19	02	11	12	01	-	-	-	-
<i>Violência Interpessoal/Autoprovocada</i>	02	01	08	58	39	-	-	-	-	-	-

Uma educação de qualidade deve ser tratada como prioridade nas políticas públicas. Este conceito, qualidade na educação, deve possuir valor pragmático e não apenas um valor teórico, além de induzir práticas sociais para gerar programas que vinculem seus valores e metas de ação. O Município de Balneário Arroio do Silva apresentou índice 0,767 em 2016, 5,21% maior que o valor

de 2014 (0,729), ou seja, o Município obteve acréscimo em seu desenvolvimento sustentável. O gráfico 3 caracteriza os indicadores da subdimensão Educação entre 2012, 2014 e 2016.



A variável Analfabetismo é calculada para os residentes com mais de 14 anos de idade, é uma variável que se enquadra no indicador Qualidade de Ensino. A taxa de analfabetismo permite avaliar a Qualidade do Ensino na área de alfabetização de jovens e adultos visando sua erradicação. O analfabetismo em Balneário Arroio do Silva era de 4,88% segundo dados do Censo Demográfico de 2010.

O Município de Balneário Arroio do Silva conta com a Creche de Educação Infantil Carmem Matos Borges que tem 271 alunos matriculados no ano de 2021 e disponibiliza turmas de Berçário II - Integral, Maternal I - Integral, Maternal II - Matutino e Vespertino, Pré I - Matutino e Vespertino e Pré II - Matutino e Vespertino. A C. E. I. Tereza Pereira Coelho tem 87 alunos matriculados e dispõe de turmas para Berçário II - Integral, Berçário I - Integral, Maternal I e II - Integral, Pré II - Matutino e Pré I - Vespertino. A C. E. I. Terezinha Uliana Victor está com 235 alunos matriculados e tem turmas de Berçário I e II - Integral, Maternal I - Integral, Maternal II - Matutino e vespertino, Pré I - Matutino e Vespertino, Pré II - Matutino e Vespertino. No Centro Educacional Favo de Mel existem 35 alunos matriculados.

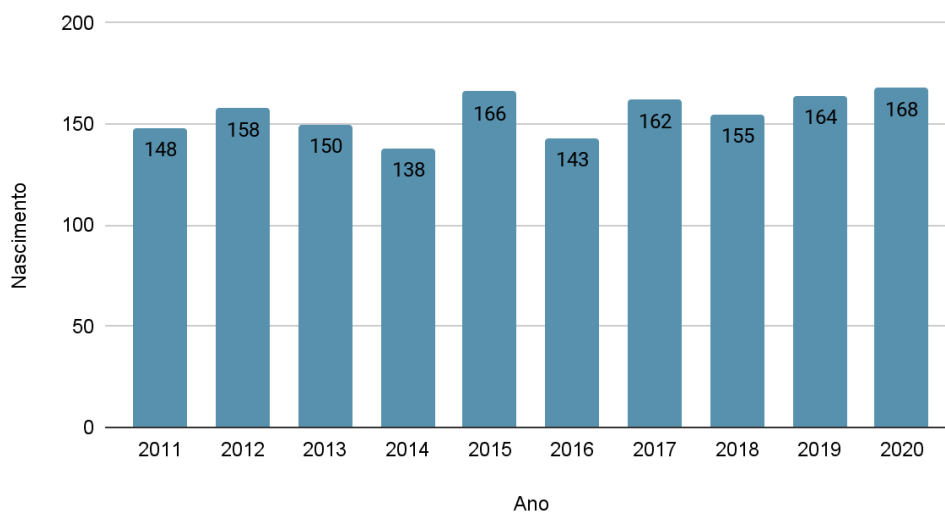
Na E. M. E. B. Professora Jaira Vieira Borges tem turmas do primeiro ano ao quinto ano e pré II, está com 203 alunos matriculados. Na E. M. E. B. Luiza Tomasi Scaini disponibiliza turmas do primeiro ao quinto ano e tem 277 alunos matriculados. Na E. M. E. B. Jardim Atlântico tem turmas do primeiro ano ao nono ano e conta com 731 alunos matriculados.

5. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DO MUNICÍPIO

● *Natalidade*

Na década analisada a média de nascimentos se manteve em 156 nascimentos ao ano.

Nascimentos por ano

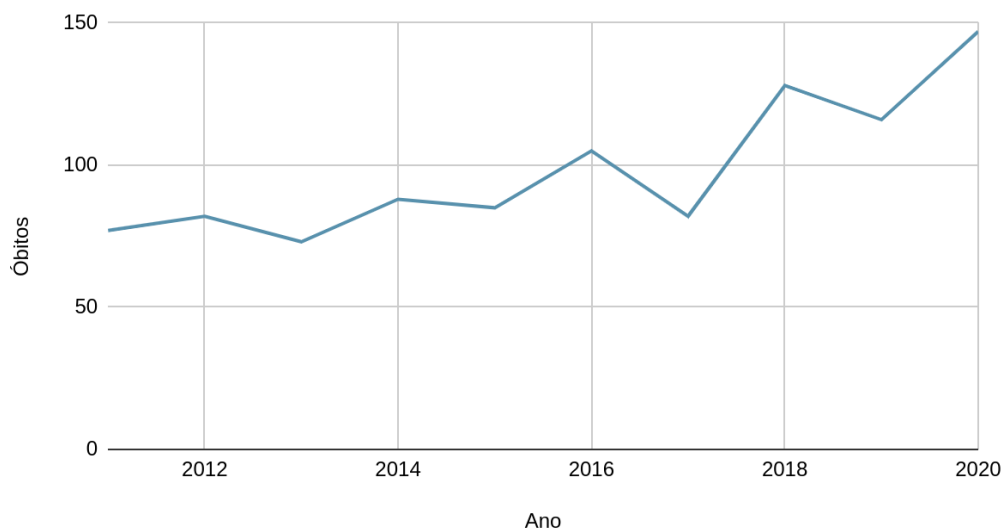


Fonte: Tabnet - DataSUS - 2021

● *Mortalidade Geral*

Na década analisada percebe-se um aumento gradual do número de mortes.

Óbitos em comparação com Ano

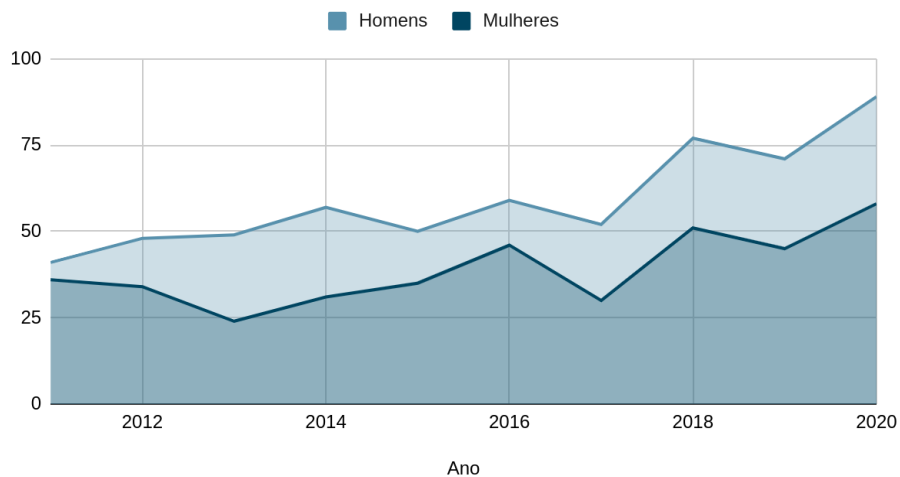


Fonte: Tabnet - DataSUS - 2021

Mortalidade por Gênero

Ao compararmos a mortalidade entre homens e mulheres percebemos que a taxa de mortalidade é 52% maior entre o sexo masculino.

Homens X Mulheres



Fonte: Tabnet - DataSUS - 2021

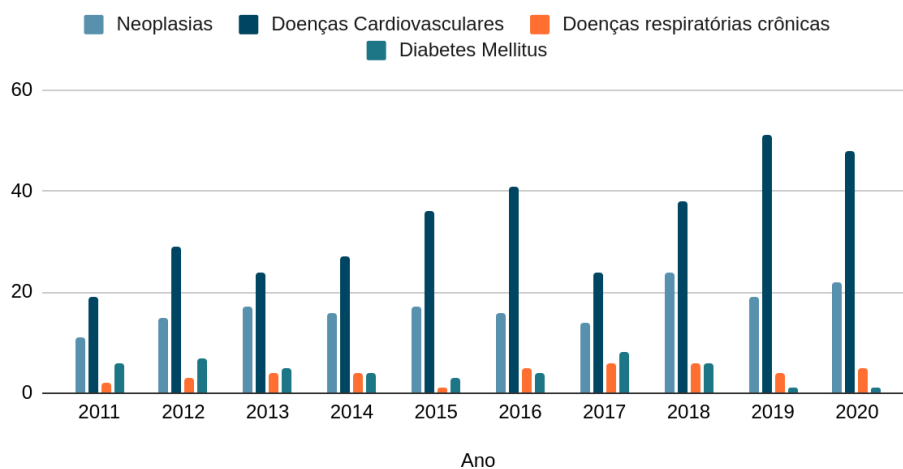
F

Principais Causas de Óbito por Ano

- Doenças Crônicas

Na década analisada observa-se que as doenças cardiovasculares são as responsáveis pelo maior número de óbitos no município, seguidas das neoplasias.

Neoplasias, Doenças Cardiovasculares, Doenças respiratórias crônicas e Diabetes Mellitus



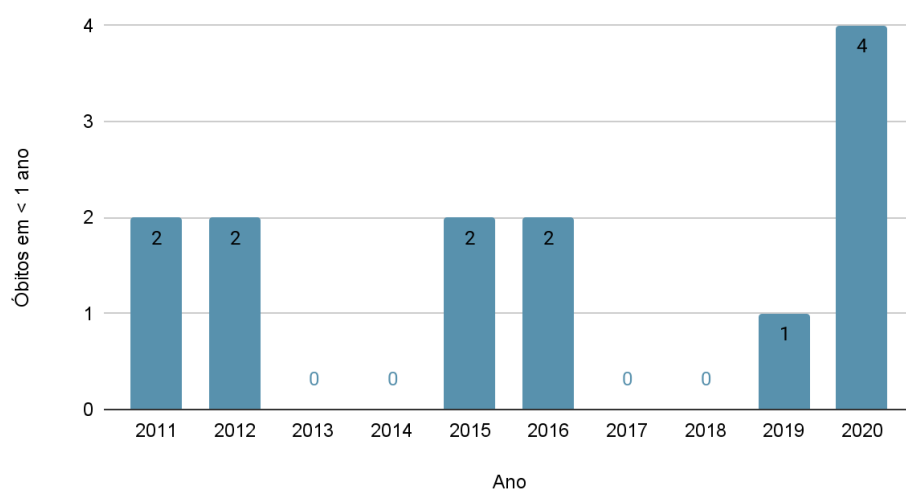
Fonte: Tabnet - DataSUS - 2021

● Mortalidade Infantil

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a taxa de mortalidade infantil permite analisar a disponibilidade, a utilização e a eficácia dos cuidados de saúde, em especial da atenção ao pré-natal, ao parto, ao recém-nascido e à criança no primeiro ano de vida, sendo frequentemente utilizada para definir políticas públicas direcionadas à saúde materno-infantil. Através deste indicador podemos traçar metas para diminuir os índices de mortalidade.

Observa-se que no último ano houve um aumento nos casos de mortalidade em menores de 1 ano.

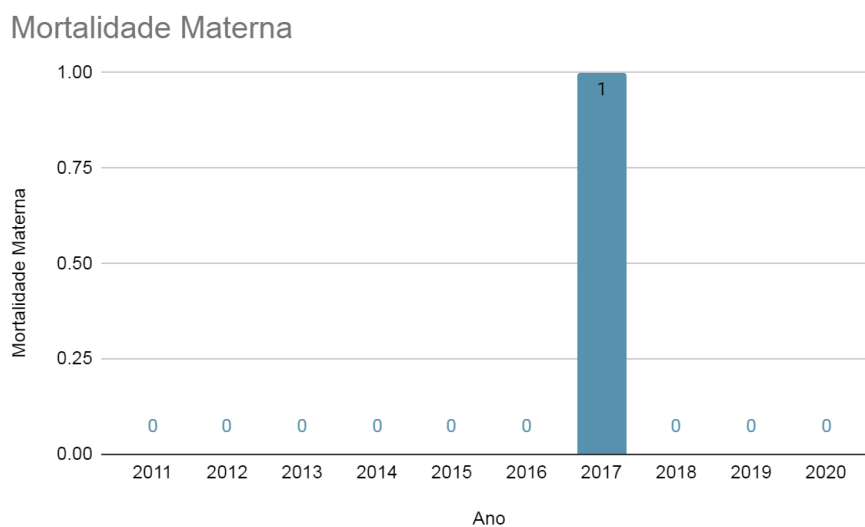
Óbitos em crianças < 1 ano



Fonte: Tabnet - DataSUS - 2021

● Mortalidade Materna

A Organização Mundial de Saúde define morte materna, segundo expresso na Classificação Internacional de Doenças – 10ª Revisão (CID-10), como a “morte de uma mulher durante a gestação ou dentro de um período de 42 dias após o término da gestação”, independente da duração ou da localização da gravidez, devido a qualquer causa relacionada com/ou agravada pela gravidez ou por medidas em relação a ela, porém não devida a causas acidentais ou incidentais.



Fonte: Tabnet - DataSUS -2021

6. OBJETIVOS, DIRETRIZES E METAS

Os objetivos do Plano Municipal de Saúde demonstram as mudanças na realidade que se pretende atingir, ou seja, visa dar resposta aos problemas identificados, numa perspectiva de curto, médio e longo prazo.

Os objetivos expressam o que deve ser feito, refletindo as situações a serem alteradas pela implementação de estratégias e ações no território, permitindo a agregação de um conjunto de iniciativas gestoras de formulação coordenada.

Importante destacar que os objetivos devem estar alinhados com a missão da secretaria, devendo fazer parte de sua estratégia de longo prazo.

As Diretrizes do plano expressam as linhas de ação a serem seguidas e orientam a formulação de políticas que se concretizam nos objetivos.

As Metas expressam um compromisso para alcançar os objetivos. Ao estabelecer metas, alguns fatores devem ser considerados:

- desempenhos anteriores (série histórica);
- compreensão do estágio de referência inicial, ou seja, da linha de base;
- factibilidade, levando-se em consideração a disponibilidade dos recursos necessários, das condicionantes políticas, econômicas e da capacidade organizacional.

As metas são definidas considerando-se a análise da situação de saúde do território.

Diante disso, apresentamos a seguir os objetivos, diretrizes e metas do Plano Municipal de Saúde para os anos 2022 a 2025.

PLANO MUNICIPAL DE SAÚDE 2022 A 2025

DIRETRIZES, OBJETIVOS E METAS

DIRETRIZ Nº 1 - Fortalecer os serviços prestados aos pacientes nas consultas e exames fora do domicílio (TFD).											
OBJETIVO Nº 1.1 - Ampliar e qualificar o atendimento aos pacientes em tratamento de média e alta complexidade											
Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidad e de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025

1.1.1	Aquisição de dois veículo tipo SPIN para transporte de pacientes otimizando o transporte dos pacientes em tratamento em outros municípios	Número de pacientes com consulta fora do domicílio	----	2021	Número	2.00	Número	0,0	1,0	1,0	0,0
1.1.2	Aquisição de 01 veículo tipo VAN para transporte de pacientes otimizando o transporte dos pacientes em tratamento em outros municípios	Número de pacientes com consulta fora do domicílio	-----	2021	Moeda	1,0	Moeda	285.000,0	0,0	0,0	0,0
1.1.3	Colocar um médico regulador no setor de TFD	Número de regulações realizadas	-----	2021	Número	1,0	Número	1,0	0,0	0,0	0,0
1.1.4	Zerar demanda reprimida de consultas e exames de alto custo avaliando mensalmente a demanda reprimida através do Projeto Mais Saúde Menos Fila.	Número de consultas e exames encaminhados dividido por número de consultas e exames ofertados	-----	2021	Moeda	30.00,00	Moeda	30.000,00	30.000,00	30.000,00	30.000,00

DIRETRIZ Nº 2 - Revisar Periodicamente a Programação Pactuada Integrada - PPIs

OBJETIVO Nº 2.1 - Firmar convênios/abrir portas de acesso a serviços ambulatoriais

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
2.1.1	Ampliar o acesso a serviços ambulatoriais vinculados ao Estado através de atualizações periódicas das referências.	Alterações frequentes das PPIs buscando o acesso às referências no Estado.	----	2021	Número	12	Número	12	12	12	12

DIRETRIZ Nº 3 - Garantir e Ampliar os Investimentos em Saúde

OBJETIVO Nº 3.1 - Otimizar a captação de recursos, bem como de investimentos realizados melhorando o acesso da população aos serviços

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025

3.1.2	Cadastrar projetos para captação de recursos para investimentos disponibilizados pelo Ministério da Saúde e Emendas Parlamentares	Número de emendas	16	2021	Número	10	Número	10	10	10	10
3.1.3	Aderir aos Programas e Projetos do Ministério da Saúde visando ampliar a oferta de serviços de saúde e captação de recursos	Número de Programas/ações implantadas	-----	2021	Número	1,00	Número	1,00	1,00	1,00	1,00
3.1.4	Reforma do espaço físico já existente para implantação de 01 Equipe de Atenção Primária na Praia da Meta	Inauguração da unidade	100.000,00	2022	Moeda	100.00,00	Número	100.00,00	0,00	0,00	0,00

3.1.5	Reforma do telhado da Unidade Ângelo Manoel Borges e pintura de todas as UBSs do município.	Reforma realizada	----	2021	Moeda	100.00,00	Moeda	Moeda	0,00	0,00	0,00
3.1.6	Construção de espaço físico para a farmácia municipal.	Construção realizada e inauguração da farmácia central	----	2021	Moeda	100.00,00	Moeda	0,00	0,00	100.00,00	0,00
3.1.7	Construção do novo Prédio da Secretaria de Saúde.	Inauguração do espaço	----	2021	Moeda	350.000,00	Moeda	350.00,00	0,00	0,00	0,00
3.1.8	Ampliação da clínica de fisioterapia	Espaço ampliado	----	2021	Moeda	100.000,00	Moeda	0,00	0,00	100.000,00	0,0

3.1.9	Implantação da Policlínica Municipal	Reforma do antigo prédio da SMS proporcionando um espaço amplo e apropriado para a equipe multiprofissional.	-----	2021	Moeda	6.00,00	Moeda	0,00	6.00 0,00	0,00	0,00
3.1.10	Garantir a manutenção de prédios e equipamentos utilizados para prestação dos serviços ofertados	Equipamentos funcionando e prédios em boas condições	-----	2021	Moeda	25.000, 00	Moeda	25.000, 00	25.0 00,0 0	25.00 0,00	25.00 0,00
3.1.11	Otimizar os equipamentos de informática/eletrônicos com manutenção periódica e aquisição de novos equipamentos sempre que necessário através de licitações anuais de equipamentos e peças para manutenção.	Funcionamento adequado	-----	2021	Moeda	30.000, 00	Moeda	30.000, 00	30.0 00,0 0	30.00 0,00	30.00 0,00

3.1.12	Aprimorar e manter o funcionamento do sistema de informação visando a melhoria na transmissão dos dados ao Ministério da Saúde	Garantir o envio dos dados adequadamente	----	2021	Moeda	37.00,00	Moeda	37.00,00	37.000,00	37.000,00	37.000,00
3.1.13	Manutenção periódica dos carros	Carros funcionando adequadamente	-----	2021	Moeda	5.000,00	Moeda	5.00,00	5.00,00	5.000,00	5.000,00
3.1.14	Implantar o rastreamento dos veículos	Maior controle da frota	----	2021	Moeda	500,00	Moeda	500,00	500,00	500,00	500,00
3.1.15	Sistema para controle de gastos de manutenção e combustível	Otimizar o controle de gastos	-----	2021	Moeda	500,00	Moeda	500,00	500,00	500,00	500,00

3.1.16	Adequação do número de vagas de Agentes de Endemias	Melhorar a qualidade atendimento.	1,0	2021	Número	2,00	Número	1,0	0,0	0,0	0,0
3.1.17	Ampliação do número de motoristas no interno	Atender a demanda interna	1,0	2021	Número	2,00	Número	1,0	0,0	0,0	0,0
3.1.18	Aquisição de um veículo exclusivo para o interno (suporte para as ESFs e eAPs) otimizando o gasto dos recursos destinados para Atenção Primária em Saúde	Atender a demanda das UBSs	-----	2021	Número	1,0	Número	0,0	0,0	1,0	0,0

3.1.19	Ampliação do quadro de vagas na secretaria de saúde, fisioterapia, dentista, auxiliar de saúde bucal, técnico em enfermagem e enfermeiro.	Criação de vagas	----	2021	Número	5,00	Número	3,00	2,00	0,00	0,00
3.1.20	Realização de cursos de aperfeiçoamento e educação continuada com a equipe da UBS para que o atendimento a população seja mais qualificado.	Conforme a demanda das necessidades dos atendimentos a população.	-----	2021	Número	5,00	Número	5,00	5,00	5,00	5,00
3.1.21	Compra de equipamentos voltados para fisioterapia da mulher.	Conforme necessidade de demanda.	-----	2021	Moeda	1.000,00	Moeda	500,00	500,00	0,00	0,00

3.1.22	Construção de uma unidade de saúde no Bairro Golfinho.	Construção do prédio com contrapartida Estadual e Municipal		2022	Moeda		Moeda	0,0	0,0	1.045.264,00	0,0
--------	--------------------------------------------------------	-------------------------------------------------------------	--	------	-------	--	-------	-----	-----	--------------	-----

DIRETRIZ Nº 4 - Programar ações e serviços referentes às Datas Pontuais e respectivos materiais para divulgação/informação.

OBJETIVO Nº 4.1 - Melhorar a participação da população nas ações ofertadas através da divulgação com antecedência das ações.

N°	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
4.1.1	Elaborar o calendário anual de datas pontuais, bem como programar e acompanhar as ações e serviços para as respectivas datas.	Número de participantes nas ações	----	2021	Número	10	Número	10	10	10	10
4.1.2	Confeccionar, publicar e distribuir materiais informativos/educativos.	Número de materiais confeccionados	-----	2021	Número	5.000	Número	5.000	5.000	5.000	5.000

4.1.3	Manter a parceria com o Curso de Medicina da UFSC para realização de ações de educação em saúde.	Número de ações desenvolvidas	8,0	2021	Número	10,0	Número	10,0	10,0	10,0	10,0
-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------	-------------------------------	-----	------	--------	------	--------	------	------	------	------

DIRETRIZ Nº 4 - Incentivar utilização do Cartão Nacional SUS, objetivando a modernização gerencial e o controle do fluxo de pacientes no município

OBJETIVO Nº 4.1 - Integrar sistema próprio com cadastros do Cartão Nacional do SUS

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
5.1.1	Utilizar a ferramenta de integração do Sistema Celk com o CADWEB	Número de habitantes dividido por número de cartões SUS cadastrados e/ou atualizados	-----	2021	Percentual	70	Percentual	70	70	70	70

DIRETRIZ Nº 5 - Favorecer o acesso da população ao exercício do controle social.

OBJETIVO Nº 5.1 – Fortalecer o Conselho Municipal de Saúde através de reestruturação e capacitação dos conselheiros municipais, abrindo os canais de comunicação entre a comunidade e Secretaria Municipal de Saúde.

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
6.1.1	Reestruturar o estatuto que rege o conselho municipal de saúde	Estatuto do conselho municipal de saúde construído 100%	----	2021	Percentual	100	Percentual	100	0,0	0,0	0,0
6.1.2	Capacitar os membros do conselho municipal de saúde buscando torná-los mais atuantes.	100% dos conselheiros municipais de saúde capacitados	-----	2021	Percentual	100	Percentual	-	100	0,0	0,0

DIRETRIZ Nº 6 - Implantar o planejamento familiar aliando todos os profissionais da rede.

OBJETIVO Nº 6.1 - Facilitar o acesso da população aos métodos contraceptivos ofertados no SUS.

N°	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
7.1.1	Diminuir o índice de gravidez não planejada	Número de casos	-----	2021	Número	1	Número	5	3	2	1
7.1.2	Realizar ações voltadas à sensibilização quanto a diminuição no índice de gravidez na adolescência	Proporção de gravidez na adolescência entre faixas etárias 10 a 19 anos	---	2021	Número	5	Número	3	3	5	5

7.1.3	Criação de um Programa de Inserção de Dispositivo Intrauterino - DIU para facilitar o acesso das mulheres a este método.	Proporção de DIU inseridos anualmente	----	2021	Número	15	Número	15	15	15	15
-------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------	------	------	--------	----	--------	----	----	----	----

DIRETRIZ N° 7 - Dar continuidade à política nacional de atenção ao idoso, promovendo ações que possibilite ganhos de vida

Saudáveis e idosos independentes

OBJETIVO N° 7.1 - Trabalhar a informação sobre situações de risco e cuidados através da parceria com a Universidade Federal de Santa Catarina/ Agentes Comunitários de Saúde.

N°	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
8.1.1	Visitar e monitorar os idosos do município	Número de idosos residentes no município dividido por número de visitas a pacientes com mais de 60 anos	----	2021	Percentual	100,00	Percentual	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 8 - Promover discussões dos agravos prioritários para o trabalho com os tabagistas e fortalecer o Programa de Tabagismo.

OBJETIVO Nº 8.1 - Fortalecer as ações voltadas ao Combate ao Tabagismo

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
9.1.1	Reduzir o número da população tabagista no município	Número de tabagistas dividido por número de pessoas que deixaram de fumar	----	2021	Percentual	50	Percentual	50	50	50	50

DIRETRIZ Nº 9 - Fortalecer em âmbito municipal o Programa Saúde na Escola

OBJETIVO N° 9.1 - Realizar um trabalho Intersetorial entre educação e saúde através da criação do Grupo de Trabalho Intersetorial

N°	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
10.1.1	Desenvolver um trabalho multidisciplinar envolvendo toda rede municipal	Número de ações efetuadas	----	2021	Número	8,00	Número	8.00	8.00	8.00	8.00

DIRETRIZ Nº 10 – Melhorar os Indicadores de Saúde do Município cobrados pelo Programa Previne Brasil

OBJETIVO Nº 10.1 – Realizar ações integradas com a Rede para melhorar os indicadores de Saúde. Ampliar o acesso à população através de ações na Atenção Primária.

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
11.1.1	Garantir o mínimo de 08 consultas de pré-natal por gestante sendo a primeira consulta até 12 semanas gestação	Atingir o número mínimo de 08 consultas de pré-natal	8,0	2021	Número	8,0	Número	8,0	8,0	8,0	8,0

11.1.2	Realizar teste rápido em todas as mulheres com suspeita e atraso menstrual	Número de mulheres com suspeita de gravidez dividida pelo número de testes realizados	----	2021	Número	5.000	Número	5.000	5.000	5.000	5.000
11.1.3	Garantir que todas as gestantes tenham acesso a testagem rápida para sífilis e HIV	Proporção de gestantes com realização de exames para sífilis e HIV	---	2021	Percentual	95	Percentual	60	75	85	95
11.1.4	Aumentar a cobertura do exame citopatológico nas mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos através da busca ativa e ações voltadas ao público	Razão de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres de 25 a 64 anos pela a população da mesma faixa etária	14	2021	Percentual	40	Percentual	20	30	40	40
11.1.5	Aumento do percentual de pessoas hipertensas com aferição de pressão arterial semestralmente	Número de aferições de PA dividido por número de hipertensos	40	2021	Percentual	50	Percentual	50	50	50	50

11.1.6	Aumento do percentual de diabéticos com solicitação de exame de hemoglobina glicada	Número de exames dividido por número de diabéticos	23	2021	Percentual	50	Percentual	50	50	50	50	
11.1.7	Aumento da cobertura vacinal de poliomielite inativada e de pentavalente	Taxa de cobertura vacinal	95	2021	Percentual	95	Percentual	95	95	95	95	
11.1.8	Fortalecer a aplicação do Protocolos de Enfermagem do COREN/SC no município ampliando a acesso da população	Número de consultas de enfermagem	----	2021	Número	3.000	Número	3.000	3.000	3.000	3.000	
11.1.9	Diagnóstico precoce da gestação através dos teste rápidos de gravidez.	Aquisição de testes rápidos conforme portaria N° 990 de 29 de Abril de 2022	997,20	2022	Valor	997,20	Moeda	997,20	0,00	0,00	0,00	

12.1.1	Diminuir a taxa de mortalidade infantil e aumentar a cobertura da triagem neonatal	Taxa de mortalidade infantil	9,32	2021	Percentual	9,32	Percentual	9,32	9,32	9,32	9,32	
--------	------------------------------------------------------------------------------------	------------------------------	------	------	------------	------	------------	------	------	------	------	--

DIRETRIZ Nº 12 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, primando pela prevenção e promoção da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

OBJETIVO Nº 12.1 – Utilização de mecanismos que propiciem a ampliação de acesso à Atenção Básica.

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
13.1.1	Aumentar a cobertura da triagem neonatal em tempo oportuno.	Aumentar para 100% o número de testes do pezinho realizados entre o 2 e 5 dia de vida do RN	----	2021	Número	100	Percentua l	100	100	100	100

DIRETRIZ Nº 12 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, primando pela prevenção e promoção da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

13.1.2	Implantar Práticas Integrativas Complementares – PIC's no Ambulatório de Saúde Mental.	Razão de pacientes atendidos com aplicação de práticas pelo número total de atendimentos mensais	----	2021	Percentual	20%	Percentual	20%	20%	20%	20%
13.1.3	Realizar uma parceria com o departamento de esportes para a realização de grupos de atividades físicas com os pacientes dos grupos terapêuticos realizados no Ambulatório de Saúde Mental.	Número de grupos realizados	-----	2021	Número	12	Número	12	12	12	12
13.1.4	Aquisição materiais lúdicos e visuais como miniatura de alimentos, pirâmide alimentar, utensílios de medida, jogos de educação alimentar e cartazes educativos.	Melhoria do atendimento e das atividades propostas durante o atendimento.	-----	2021	Número	01	Número	1,0	0,0	0,0	0,0

DIRETRIZ Nº 12 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, primando pela prevenção e promoção da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

13.1.5	Ampliação da carga horária da nutricionista para 40h semanais (exclusiva para saúde)	Aumento no número mensal de atendimentos e diminuição da fila de espera.	20h	2021	Carga horária	40h	Carga horária	40	0,0	0,00	0,0
13.1.6	Aquisição de materiais para qualificação da assistência em saúde prestada pelos ACS na visita domiciliar.	Aquisição de esfigmomanômetro e glicosímetro para todos os ACS conforme portaria Nº 3241, 7 de Dezembro de 2020.	2.677,43	2022	Valor	100	Moeda	2.677,43	0,00	0,00	0,00
13.1.7	Aquisição de uma maca ginecológica elétrica para propiciar uma melhor comodidade para as mulheres que procurarem o serviço de saúde para assistência em Saúde da Mulher.	Aquisição de uma mesa ginecológica elétrica conforme portaria Nº 3875 06 de Dezembro 2018.	13.500,00	2019	Valor	1,0	Número	1,0	0,0	0,0	0,0

DIRETRIZ Nº 12 - Garantia do acesso da população a serviços de qualidade, com equidade e em tempo adequado ao atendimento das necessidades de saúde, primando pela prevenção e promoção da saúde, mediante aprimoramento da política de Atenção Básica.

13.1.8	Obtenção de equipamentos para o serviço de saúde bucal.	Aquisição de um notebook e 01 bomba à vácuo para o serviço de odontologia, conforme portaria Nº 2507, 04 de Outubro de 2021.	14.691,00	2021	Valor	2,0	Número	2,0	0,0	0,0	0,0
13.1.9	Aquisição de aparelhos de ar-condicionadas para as unidades de saúde com o recurso para aquisição de materiais permanentes.	Aquisição de aparelhos de ar-condicionados, conforme portaria Nº 3724, de 22 de Dezembro de 2020.	13.500,00	2021	Valor	10	Número	5,0	5,0	0,0	0,0

DIRETRIZ N° 14 – Redução dos riscos e agravos à saúde da população, por meio das ações de promoção e Vigilância em Saúde.

OBJETIVO N° 14.1 – Fortalecer a promoção e a vigilância em saúde através das ações e serviços da Vigilância Sanitária.

N°	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2023)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025

14.1.1	Adequar à realidade e as demandas do município atualizando o código sanitário.	Aumento das penalizações aplicadas pela vigilância sanitária.	----	2021	Percentual	100	Percentual	100	100	100	100
14.1.2	Agilizar e ter maior eficiência nos serviços de fiscalização com a compra de carro para fiscalizar e inspecionar	Aumento no número de fiscalizações e autuações.	---	2021	Moeda	1,00	Número	0,00	1,00	0,00	0,00
14.1.3	Ter segurança jurídica nos processos administrativos sanitários, criando uma comissão técnica em assuntos de vigilância sanitária.	Criação de uma comissão técnica.	-----	2021	Número	1,00	Número	0,00	1,00	0,00	0,00
14.1.4	Melhorar o atendimento aos usuários através da informatização.	Contração de um módulo de vigilância sanitária da CELK.	1.500,00	2021	Moeda	1.500,00	Moeda	1.500,00	1.500,00	1.500,00	1.500,00

15.1.1	Melhorar os meios auxiliares de locomoção (cadeira de rodas, cadeira de banho, muletas e andador).	Atendimento da população.	----	2021	Moeda	12.000,00	Moeda	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
15.1.2	Realizar compra de novas camas e colchões piramidais.	Atendimento da demanda	-----	2021	Moeda	5.000,00	Moeda	0,00	2.500,00	2.500,00	0,00
15.1.3	Realizar reuniões de equipe para construção de Plano terapêutico Singular	Conforme à necessidade de passar e trocar informações sobre os pacientes que são atendidos para que toda a equipe envolvida esteja a par dos mesmos.	-----	2021	Número	12,00	Número	12,00	12,00	12,00	12,00

DIRETRIZ Nº 16 – Melhoria do Atendimento do Setor de Endemias

OBJETIVO Nº 16.1 – Fortalecer o setor de endemias através de melhorias estruturais para um atendimento mais qualificado.

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2020-2023)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de			2022	2023	2024	2025

DIRETRIZ Nº 16 – Melhoria do Atendimento do Setor de Endemias

					medida						
16.1.1	Ampliação do número de de Agente de Combate à Endemias - ACE realização das ações de campo contra o mosquito do <i>A. aegypti</i> .	Aumentar a área de cobertura das ações para maior rapidez nas delimitações do foco.	1,0	2021	Número	2,00	Número	1,0	0,0	0,0	0,0
16.1.2	Compra de 02 motocicletas novas para os ACEs	Agilizar o deslocamento dos profissionais aos locais necessários para as ações de controle e prevenção.	1,0	2021	Número	2,0	Número	2,0	0,0	0,0	0,0
16.1.3	Realizar ciclos de visitas domiciliares em 80% dos domicílios por ciclo, para verificação da infestação do <i>Aedes Aegypti</i>	Número de ciclos que atingiram o mínimo de 80% de cobertura de imóveis para controle da dengue	---	2021	Percentua l	80%	Percentual	30%	50%	70%	80%

DIRETRIZ Nº 16 – Otimização do atendimento a toda a população que necessita de suporte fonoaudiólogo.

OBJETIVO Nº 16.1 – Fortalecer o setor de fonoaudiologia através de melhorias estruturais para um atendimento mais qualificado.

Nº	Descrição da meta	Indicador para monitoramento e avaliação da meta	Indicador (Linha-Base)			Meta Plano (2022-2025)	Unidade de Medida	Meta Prevista			
			Valor	Ano	Unidade de medida			2022	2023	2024	2025
17.1.1	Aquisição de materiais específicos como exercitadores e estimuladores para o trabalho de Motricidade Orofacial.	Devido a demanda e melhora no atendimento.	-----	2021	Moeda	2.000,00	Moeda	500,00	500,00	500,00	500,00

17.1.2	Adquirir materiais lúdicos e visuais (miniaturas, jogos pedagógicos, livros de histórias, fantoches e bonecos).	Devido a necessidade de otimização e uma melhor dinâmica no atendimento aos pacientes que demanda um atendimento diferenciado.	---	2021	Moeda	1.000,00	Moeda	1.000,00	0,0	0,0	0,0
--------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------	--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----	------	-------	----------	-------	----------	-----	-----	-----

REFERÊNCIAS

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE. Guia para Elaboração do Plano Municipal de Saúde - 2022/2025. Disponível em: <https://www.saude.sc.gov.br/index.php/documentos/informacoes-gerais/planejamento-em-saude/instrumentos-de-gestao-municipal/plano-municipal-de-saude/18268-guia-para-elaboracao-do-pms-2022-2025/file>. Acesso em: 01 de Setembro de 2021.

DIVE/SC. TABNET. Disponível em: <http://tabnet.dive.sc.gov.br>. Acesso em: 18 de Outubro de 2021.

https://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/sas/1999/prt0055_24_02_1999.html